



VESTIBULAR 2009

PROVAS DE HISTÓRIA

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. Preencher com seu nome e número da carteira os espaços indicados nesta capa e na última página deste caderno.
2. Assinar a Folha Definitiva de Respostas e a capa do seu caderno de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, nos espaços indicados.
3. Esta prova contém 30 questões objetivas, com apenas uma alternativa correta em cada questão, e 15 questões discursivas.
4. Encontram-se neste caderno a Classificação Periódica e um formulário, os quais, a critério do candidato, poderão ser úteis para a resolução de questões.
5. Anotar na tabela ao lado as respostas das questões objetivas.
6. Depois de assinaladas todas as respostas das questões objetivas, transcrevê-las para a Folha Definitiva de Respostas.
7. Todas as questões discursivas que envolvam cálculos deverão estar acompanhadas do respectivo desenvolvimento lógico. Não serão aceitas apenas as respostas finais.
8. A duração total da prova é de 4 horas. O candidato somente poderá entregar a prova e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início da prova.
9. Ao sair, o candidato levará apenas a tira da capa deste caderno e o caderno de questões das provas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação. O restante deste caderno será entregue ao candidato ao final das provas de Biologia, Física e Geografia.
10. Transcorridas 4 horas de prova, o fiscal recolherá este caderno, a Folha Definitiva de Respostas e o caderno de respostas.

RESPOSTAS

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>
11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>
21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

Número da carteira

Nome do candidato

HISTÓRIA

2.ª PARTE: QUESTÕES DISCURSIVAS

41. Para entender as revoluções [que ocorreram] no século XX, é preciso colocá-las no contexto dos movimentos revolucionários que se desencadearam a partir da segunda metade do século XVIII, resultando na destruição final do Antigo Sistema Colonial e do Antigo Regime.

(Emília Viotti da Costa, *Coleção Revoluções do século 20.*)

A partir dos contextos históricos apresentados pela autora,

- a) cite dois exemplos de revoluções do século XX, indicando um aspecto de cada uma.
- b) caracterize o fim do Antigo Regime.
42. As tradições políticas mais universais inventadas neste período [1870 e 1914] foram obras do Estado. (...) (...) de acordo com a perspectiva de seus governantes formais ou grupos dominantes, [o Estado] deu origem a problemas inéditos de preservação ou estabelecimento da obediência, lealdade e cooperação aos olhos de seus súditos e componentes (...).

(Eric Hobsbawm, *A invenção das tradições.* 1997.)

O autor se refere às “tradições inventadas” pelos Estados nacionais para moldar sentimentos nos cidadãos para com sua “nação”.

- a) Cite um exemplo de tradição criada pelo Estado nacional, que permaneça até hoje e que represente uma atividade fundamental de identidade entre o Estado e os cidadãos.
- b) Cite um exemplo de acontecimento histórico do final do século XX que passou a enfraquecer os elos moldados pelas tradições construídas pelo Estado nacional.
43. Analise os dados da tabela e responda.

Proprietários de terras agrícolas em São Paulo e Santana do Parnaíba	Trabalhadores nas propriedades agrícolas		
	Índios	Escravos de origem africana	Data
Domingos da Rocha	92	24	1661
Francisco de Camargo	58	16	1672
Marcelino de Camargo	124	14	1684
Jerônimo Bueno	55	11	1693
Pedro Vaz de Barros	47	24	1697
Salvador Jorge Velho	81	20	1708
Maria Bueno	54	25	1710
Amador Bueno da Veiga	92	45	1720

(John Monteiro, *Negros da terra.* 1994.)

- a) Qual a explicação histórica para a diferença entre o número de indígenas e de escravos de origem africana nessas propriedades agrícolas?
- b) O que estabelecia a regulamentação portuguesa colonial no Brasil referente à escravidão indígena?

44. A partir de 1964, com o golpe militar que depôs João Goulart, o novo governo do Brasil fez intervenção nos sindicatos, destituindo líderes, prendendo militantes e dando início a um processo de controle rigoroso no movimento sindical. Contudo, o movimento operário foi importante no processo de redemocratização do país.

- a) Explique como os operários participaram do processo de luta contra o regime militar.
- b) Diante da política neoliberal da década de 1990, quais os novos desafios que os operários, junto com os demais trabalhadores brasileiros, passaram a enfrentar?

45. A violência e o medo combinam-se a processos de mudança social nas cidades contemporâneas, gerando novas formas de segregação espacial e discriminação social. Nas duas últimas décadas, em cidades tão diversas como São Paulo, Los Angeles, Johannesburgo, Buenos Aires, Budapeste, Cidade do México e Miami, diferentes grupos sociais, especialmente das classes mais altas, têm usado o medo da violência e do crime tanto para justificar novas tecnologias de exclusão social quanto sua retirada dos bairros tradicionais dessas cidades. (...) as formas de exclusão e encerramento (...) são tão generalizadas que se pode tratá-las como parte de uma fórmula que elites em todo o mundo vêm adotando para reconfigurar a segregação espacial de suas cidades.

(Teresa Pires do Rio Caldeira, *Cidade de muros.* 2000.)

- a) Diferencie as cidades de muros contemporâneas das cidades muradas da Antiguidade.
- b) Identifique fatores que influenciam as classes sociais mais altas a compor segregação espacial e discriminação social nos espaços urbanos contemporâneos.